

INFRATORES

Menores suspeitos de roubo são apreendidos

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Três adolescentes com idades entre 15 e 17 anos foram apreendidos pela Polícia Militar de Tangará da Serra por suspeita de roubo. Eles residem nos bairros Alto da Boa Vista e Morada do Sol. O crime ocorreu na tarde da última sexta-feira na estrada que da acesso ao bairro Bela Vista no Residencial Buritis, e no período da noite a Polícia Militar conseguiu capturá-los. Com eles foi apreendida uma arma garrucha calibre 38, que estava com uma munição deflagrada, tendo em

vista que no momento do roubo, os menores atiraram contra a vítima.

De acordo com sargento Júnior da Polícia Militar, uma solicitação foi feita ao 190 informando que uma senhora tinha sido assaltada. Os adolescentes, segundo o sargento, teriam saído do mato já disparando contra a vítima. Ela teria se assustado e caiu da motocicleta que pilotava e que foi levada pelos adolescentes. “Montamos o cerco na cidade e em outros locais de acesso e nos deparamos com dois suspeitos em uma moto na região da Serpinha. Eles estavam se

deslocando para Nova Olímpia em uma estrada vicinal. Conseguimos então fazer a abordagem e apreendê-los”, disse.

A arma utilizada no crime foi localizada posteriormente enterrada aos fundos de uma residência no Jardim Morada do Sol. Nesse local, conforme o sargento foi feita a detenção do terceiro suspeito, que entregou a arma enrolada em um plástico. Os adolescentes foram encaminhados à Delegacia de Polícia. De acordo com o sargento, todos eles já tem passagem pela Polícia por praticarem assaltos em Tangará.



Todos os menores já tem passagem pela Polícia

EM TANGARÁ

Incêndio na Aldeia Formoso já destruiu 4 mil hectares



A aldeia fica num local de difícil acesso e essa tem sido a maior dificuldade de trabalho

>> **G1**

O fogo na Aldeia indígena Formoso, em Tangará da Serra, já destruiu 4 mil hectares de reserva florestal na região, segundo o Corpo de Bombeiros. O incêndio teve início há alguns dias e chegou a deixar os índios da etnia Pareci, que vive na aldeia, sem água. Ao todo, 12 bombeiros e

24 brigadistas indígenas tentam combater as chamas. Segundo os bombeiros, o incêndio já está parcialmente controlado.

A aldeia fica num local de difícil acesso e essa tem sido a maior dificuldade de trabalho, segundo os bombeiros. Além disso, o vento forte na região tem ajudado a propagar as chamas. De acordo com os bombeiros, um dro-

ne está sendo utilizado para monitoramento das áreas queimadas e uma aeronave ajuda a combater o fogo.

Durante o incêndio, os canos de abastecimento de água da aldeia foram derretidos pelo fogo. Cerca de 150 indígenas que vivem na aldeia estão sem água há cerca de quatro dias. A Aldeia Formoso tem ao todo 20 mil hectares.

Força Tática prende autor de homicídio em Campo Novo

>> **Parecis Net**

A Força Tática da Polícia Militar prendeu Jhonata Andrade Abreu de 21 anos, que confessou o assassinato de Johnny Sanches Rubio de 28 anos, fato ocorrido na noite do último dia 30 de julho, no canteiro central da Av. Olacyr Francisco de Moraes em Campo Novo do Parecis. O assassino confessou que Johnny

havia roubado por duas vezes cerca de R\$ 400 reais de sua banca de frutas localizada no bairro Boa Esperança e uma corrente banhada a ouro. Ele relatou ainda que moradores do bairro disseram que Johnny tinha o costume de efetuar vários furtos na região e que ele seria usuário de drogas. Na noite do crime, Jhonata conduzia sua motocicleta quando na

avenida avistou Johnny e parou para conversar com ele. Johnny confessou ter furtado a banca de frutas do assassino e que teria gasto todo o dinheiro. Johnny se exaltou e levou a mão à cintura, dando a entender que iria puxar uma arma. Foi neste momento que o assassino sacou uma pistola Bereta calibre 6.35 e efetuou vários disparos contra a vítima.

RESULTADOS

Delegacia de Entorpecentes indiciou 367 traficantes em seis meses



Nos primeiros seis meses do ano foram presas 367 pessoas na baixada cuiabana

>> **Assessoria**

Sinalizando enfrentamento mais rígido ao tráfico de drogas em Mato Grosso, a Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Polícia Judiciária Civil, encerra o semestre com números expressivos em apreensões e prisões, resultantes de ações próprias e/ou conjuntas com outras unidades das forças de Segurança Pública.

Desde janeiro deste ano foram encaminhados à especializada 265 autos de prisão em flagrante delito (APFD) com envolvimento na venda de maconha, cocaína, pasta base e outras drogas ilícitas. Um total de 23 proce-

dimentos de prisão em flagrante foi realizado diretamente pela DRE.

Nos primeiros seis meses do ano foram presas 367 pessoas na baixada cuiabana (300 homens e 67 mulheres), em ações de combate ao tráfico. Desse montante 58 suspeitos foram autuados diretamente em ações da DRE. A Delegacia Especializada de Repressão ao Entorpecente integra à Diretoria de Atividades Especiais (DAE) da Polícia Judiciária Civil e possui competência exclusiva nas investigações de tráfico de drogas em toda a região metropolitana e competência concorrente, no interior do Estado.

O delegado titular da especializada, Juliano Silva de Carvalho, explica que a demanda investigativa da unidade é crescente e envolve o avanço das investigações e um eficiente trabalho de inteligência policial. “Até junho foram instaurados 331 inquéritos policiais, 320 já relatados. A maioria conclusa com o indiciamento dos suspeitos envolvidos nas ações criminosas”, disse o delegado.

Com uma vasta fronteira seca, o Estado de Mato Grosso exige complexidade no combate ao tráfico em razão da proximidade geográfica a países produtores de entorpecentes.